



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Reforçar a cibersegurança e a prevenção das burlas com recurso a telecomunicações

A cibersegurança e a prevenção das burlas com recurso a telecomunicações são temas importantes para assegurar a estabilidade social e a segurança patrimonial dos residentes e alvo das atenções do Governo da RAEM, residentes e sectores sociais. Segundo dados divulgados pela Secretaria para a Segurança, em 2024, houve 355 casos de burlas telefónicas, menos 57 em comparação com o ano de 2023, mas mais 235 em comparação com 2019. Quanto às burlas cibernéticas, registaram-se 932 casos, mais 38 em comparação com 2023 e mais 618 em comparação com 2019, uma subida drástica. Entre estes casos, quase 70 por cento são crimes envolvendo usurpação de identidade, nomeadamente do pessoal dos órgãos oficiais, portanto, a forma mais comum entre os casos de burlas telefónicas. No primeiro semestre de 2025, houve uma descida do número dos casos de burlas telefónicas que totalizaram 134, menos 54 em comparação com o período homólogo de 2024, enquanto as burlas cibernéticas foram 326. Apesar disto, a situação geral da criminalidade relacionada com burla continua grave. É de notar que cerca de 30 por cento das vítimas são estudantes, sendo que, em 2024, o montante envolvendo estudantes foi superior a 68 milhões, facto que reflecte um aumento crescente dos riscos de burla entre jovens e idosos, que são grupos vulneráveis.

Nos últimos anos, o sector bancário de Macau desenvolveu vários trabalhos na área de prevenção contra as burlas com recurso a telecomunicações, como, entre



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

outros, a sensibilização e a educação anti-burla nas instituições do ensino superior, a criação de mecanismos para interceptar transferências suspeitas, o recurso a mensagens e aplicativos para enviar notificações de alerta. Em 2024, o montante envolvido nas transferências que acabaram por não ser efectuadas foi de 110 milhões de patacas, e no primeiro semestre de 2025 houve também 346 casos em que foi suspenso o pagamento, envolvendo um valor superior a 41 milhões de patacas, portanto, há resultados. Contudo, no sistema da prevenção contra burlas, muitas vezes o sector bancário encontra-se numa posição “a jusante” e é relativamente “passivo” perante os actos de burla. Para combater, a partir da fonte, as burlas com recurso a telecomunicações, o essencial é a coordenação do Governo da RAEM que promove a cooperação entre os órgãos executores da lei, operadores das telecomunicações, instituições financeiras, plataformas cibernéticas, etc., no sentido de envidar esforços conjuntos nas diversas etapas, tais como a prevenção a partir da fonte, intercepções técnicas, interrupção dos fluxos financeiros, formando assim um sistema integral de prevenção e combate às burlas.

A comunidade internacional e as regiões vizinhas já possuem longa experiência para construir mecanismos de cooperação para combater burlas. A Autoridade Monetária de Hong Kong (*Hong Kong Monetary Authority*) lançou, em Junho de 2023, a plataforma FINEST que permite a partilha de informações entre os bancos, e a Autoridade Monetária de Singapura (*Monetary Authority of Singapore*) lançou, em 2021, a plataforma COSMIC, que entrou em funcionamento em Abril de 2024. O que merece mais atenção é a concretização bem-sucedida do seguinte no Interior da China: foi criado, sob a liderança e a coordenação do Ministério da Segurança e em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

colaboração com o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação, o Banco Popular e diversos operadores de telecomunicações, tais como China Mobile, China Unicom, China Telecom, etc., um sistema tridimensional anti-burla, composto por, entre outros, o aplicativo “Centro Nacional Anti-burla” e a linha exclusiva para persuadir e suspender pagamentos 96110, o qual permite uma verificação inteligente das burlas telefónicas e a respectiva intercepção em tempo real, formando-se assim um modelo eficaz que conta com a liderança do Governo, a colaboração de diversas partes e um suporte técnico. Estas experiências de sucesso são referências preciosas para Macau na construção de um mecanismo mais aperfeiçoado de prevenção e combate às burlas. Assim, há que tomar como referência as experiências das regiões avançadas para, tendo em conta a realidade de Macau, assegurar, em todas as vertentes, a segurança patrimonial dos residentes, assim como a paz e a estabilidade sociais.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos casos de burlas com recurso a telecomunicações, os idosos e estudantes são grupos fáceis de ser enganados, uma vez que os idosos têm escassos conhecimentos sobre as novas práticas de burla e fraca capacidade de as identificar, logo, facilmente caem no conto do vigário; já quanto aos jovens, apesar do bom conhecimento sobre as operações cibernéticas, continua alta a percentagem de burlados, devido à sua inexperiência e à fraca consciência preventiva. Nestes termos, no que diz respeito à propaganda e sensibilização, terá o Governo novos planos de propaganda e sensibilização anti-burla que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sejam mais direccionados aos estudantes e idosos, que são grupos mais fáceis de serem enganados?

2. Vai o Governo da RAEM tomar como referência as experiências bem-sucedidas do Interior da China, isto é, coordenação pelos serviços de segurança e colaboração com operadores de telecomunicações, ou as práticas avançadas na comunidade internacional, no sentido de criar uma plataforma em que são partilhadas, de forma interdepartamental e intersectorial, as informações contra burlas?
3. Quanto à criação de mecanismos de coordenação contra burlas, será possível que, sob a liderança da Secretaria para a Segurança, a coordenação da Polícia Judiciária e em conjunto com a Autoridade Monetária de Macau, Correios e Telecomunicações de Macau e demais organizações fiscalizadoras, e a colaboração dos operadores de telecomunicações, instituições bancárias e financeiras e operadores das plataformas cibernéticas, se crie um mecanismo regular de colaboração conjunta de prevenção e combate a burlas, concretizando a verificação inteligente e a intercepção em tempo real dos telefonemas ou mensagens de burlas?

13 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ip Sio Kai